

ATA Nº 002/2019

Aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 2019 (dois mil e dezenove), às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul - RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O presidente JOSÉ CARLOS ECKERT iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Foi apreciada a **ATA Nº 001/2019 da última Sessão Ordinária**. Os vereadores receberam a ATA com antecedência, com consequente leitura e análise, foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 07 a 20 de fevereiro de 2019, merecendo destaque: Ofício do PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira), comunicando que o Vereador Sr. Adriano Antônio Schneider será o líder de bancada do partido neste ano legislativo. Ofício do PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira), comunicando que o 1º Suplente de Vereador, Sr. Celso Batista dos Santos, assumirá a vaga do Vereador titular Sr. Sérgio Luís Backes que está de licença por tempo indeterminado a partir da presente data. Ofício da OI reportando ofício encaminhado por esta Câmara solicitando melhor sinal de telefonia, onde informam que estão realizando vultuosos investimentos de expansão no Estado, entretanto, o Município de Cruzeiro do Sul possui tecnologia 2g não tendo obrigação de atendimento em editais Anatel. Ofício da APAE solicitando o uso da Tribuna para o dia 20 de fevereiro de 2019. Memorando nº 001/2019 referente à Comissão Permanente de Constituição e Justiça, solicitando que os líderes de bancadas Adriano Antônio Schneider (PSDB), Anastacia Maria Schuster Zart (PT), Jair Guerino Klein (PP), João Celso Führ (PDT) e José Carlos Eckert (MDB), solicitando que se reúnem para analisarem e posteriormente fornecer parecer referente aos Projetos de Lei encaminhados para essa Casa, a partir da próxima Sessão.

ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 141-03/2019 que **ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 1114-04/2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Em discussão: José Carlos Eckert: “Eu acho muito bom esse projeto, o custo maior é o terreno, então ganhando o terreno o pessoal deve aproveitar melhor o terreno. Com 4 pavimentos, dá a oportunidade de não precisar doar mais terrenos a indústria ou algo do tipo, acho muito bom esse projeto.” João Celso Führ: “Isso se refere aos prédios que já estão construídos ou só aos que irão ser construídos agora? Esse modelo.” José Carlos Eckert: “Acredito que a partir de agora, Monga. Quer dizer te um pavimento e colocar mais pavimentos em cima?” Jair Guerino Klein: “O alicerce não é feito para isso, se não é feito para isso como vai colocar mais pavi-

mentação? ” José Carlos Eckert: “Tem que ter a base”. João Celso Führ: “No caso, tem gente que já construiu, se o prédio tiver sido projetado e ampliar para 4 pavimentos, ele se enquadra? ” Adriana Isabel Schossler (Assessora Jurídica): “Sim”. João Celso Führ: “Se ele tem 1 pavimento, mas já havia feito projeto e, hoje, quer aumentar mais 3, está legal. ” Adriana Isabel Schossler (Assessora Jurídica): “É que assim, hoje, no Distrito Industrial, já tem uma empresa com 3 pavimentos e só poderia ser 2, para regularizar isso também, e em virtude de que na RS-130 pode ser construído com 4 pavimentos, só o Distrito Industrial tinha ficado fora, essa regularização é um pedido dos empresários lá instalados. Quando teve a audiência pública aqui eu participei, estava o Carlos que é nosso engenheiro e os representantes das empresas também vieram. Na questão de construir, de quem tem 1 único pavimento e quer colocar mais em cima, parte estrutural, aí vai depender da aprovação da Prefeitura, porque daí eles irão avaliar a estrutura sem tem condições de receber mais pavimentos ou não.” João Celso Führ: “A questão é essa, eu já conversei com alguns que estão instalados lá e que me disseram que tem o projeto pronto para ampliar e que se irão se enquadrar nesse projeto ou não. Perfeito” Ubirajara da Silva Marques: “Está certo, se a estrutura está pronta para mais, o engenheiro vai lá avaliar se pode mais, porque seria injustiça ter uma estrutura e não deixar construir, ter que fazer o “cara” construir tudo de novo. ” Em votação, o **PROJETO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE**. Projeto de Lei nº 142-03/2019 que **FIXA SALÁRIO BÁSICO E VENCIMENTO BÁSICO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Em discussão: Ubirajara da Silva Marques: “A gente sabe o sofrimento que elas passam, são as primeiras pessoas da saúde a chegarem nos locais, com cachorro e coisas, seria bonito se fosse o segundo logo e depois um outro maior, é merecido isso, é importante que a Administração faça, mas seria tão bom receber os R\$ 1.400,00 (Mil e quatrocentos reais) agora e R\$ 1.600,00 (Mil e seiscentos reais) em 2020. Pena que a lei não ampara. Só isso, Presidente. ” Adriano Antônio Schneider: “Eu também acho importante, a gente sabe a dificuldade, eu vejo as agentes de saúde todo dia na rua, passam trabalho, muitas até com cavalo, tem dias de chuva, dias de sol, passa trabalha, muitas vezes não encontra as pessoas na casa e precisam voltar, é muito importante o trabalho que estão fazendo, e merecido, deveriam estar ganhando a muito tempo esse salário. ” João Celso Führ: “Eu tenho que concordar com os colegas, em primeiro lugar parabenizar as agentes pelo belo trabalho. Eu queria pedir para o líder de governo o que o que menos ganhar, o servidor público, o que ele ganha? ” Leandro Luís Olbermann: “Não sei a resposta, vou passar para o jurídico”. Adriana Isabel Schossler (Assessora Jurídica): “Eu não tenho essa informação. ” João Celso Führ: “Com certeza, acho que esse aqui é o salário mais baixo que um servidor está recebendo hoje, e aí você vê o que esse pessoal trabalha, o que ele se dedica, onde ele tem que passar, o que ele sofre no dia a dia, para receber R\$ 1.250,00 (Mil duzentos e cinquenta reais), acho isso um absurdo. Sei que é lei, tenho que concordar contigo Ubirajara, deveria ser o segundo aumento agora, com certeza não irão

ganhar o aumento que virá para os servidores, acho que não, né? O jurídico pode me ajudar nessa? ”

Adriana Isabel Schossler (Assessora Jurídica): “A princípio, em todos os anos que vem projeto de lei para reajuste dos servidores públicos, os agentes são inseridos, agora, na verdade não conversei com o Secretário da Administração, mas acredito que sim.”

João Celso Führ: “Conversando com algumas pessoas, me alegaram que algumas ganham insalubridade e outras não. Por que isso? Acho que o trabalho é o mesmo”.

Adriana Isabel Schossler (Assessora Jurídica): “Essa questão é muito mais ampla, algumas que estão recebendo insalubridade entraram na justiça e o Juiz determinou o pagamento da insalubridade. Outras também entraram na justiça e o Juiz determinou que não fosse pago a insalubridade. Isso não foi o Prefeito, a Prefeitura ou ninguém, foi o Juiz. E quando ação está transitada em julgado, quer dizer, ela foi em todas as instâncias e foi batido o martelo, para vocês entenderem, de que vai ser assim e não tem mais como recorrer dessa decisão. A interpretação de um Juiz, infelizmente não foi a mesma de outro. Começa aqui em Lajeado por um Juiz, vai a Porto Alegre a um colegiado, com 3 Juízes e depois à Brasília, e elas perderam nas 3 instâncias. ”

João Celso Führ: “Esse salário de R\$ 1.200,00 (Mil e duzentos reais) não tem como alterar, vamos votar esse valor e é o que elas vão receber? ”

Adriana Isabel Schossler (Assessora Jurídica): “O programa de Agente Comunitário de Saúde é um programa federal que o Município aderiu e ele gerencia o programa, inclusive quando elas fazem o concurso, está lá no edital, que se o programa for encerrado nível nacional elas podem ser demitidas. O salário vem do governo federal, os benefícios são com o Município, por exemplo o vale refeição que elas recebem, foi o Município que entendeu que elas mereciam que elas merecessem receber o vale alimentação também, tem Municípios que só passam o que ver do Governo Federal. Isso é com os Vereadores, se querem conversar com a Administração para oferecer mais alguma gratificação a elas, nada impede que a Prefeitura faça. ”

João Celso Führ: “Eu acho assim, para elas chegarem a ser Agentes de Saúde elas passam por curso, elas precisam passar por várias etapas, enquanto isso, um simples servente que é pego aqui por uma empresa terceirizada, ele não precisa ter nada, e vai receber mais do que as agentes de saúde? Eu pediria vistas desse projeto, temos que estudar melhor isso. ”

Anastacia Maria Schuster Zart: “Eu teria a mesma pergunta para o líder de governo, mas o colega “Monga” já fez, a questão do servidor, em março os servidores em o aumento, se as agentes de saúde também ganham, já foi dito que parece que sim, mas não temos isso hoje bem claro. Mas, a respeito de colocar assim, a gente acompanha isso a vários anos, e elas tem uma luta muito grande para ganhar esse salário de R\$ 1.250,00 (Mil duzentos e cinquenta reais) hoje, porque elas estavam em R\$ 1.014,00 (Mil e quatorze reais), e é uma luta bem grande para elas terem esse salário, porque vinha um valor do governo e era dividido entre tantas e dava esse valor. E, agora, elas vão receber então pelo governo, veio oficial que é R\$ 1.250,00 (Mil duzentos e cinquenta reais). Como você colocaram, o que elas enfrentam no dia a dia, ir casa por casa, e não é só ir lá, muitos dizem “Ah, elas só vêm lá

para pegar assinatura”. Não, não é assim, a gente acompanha elas, como os colegas mencionaram, talvez conversam com elas, elas têm uma lista para preencher, um cadastro que tem que fazer na secretaria da saúde, tem que preencher no computador, então não é só a visita e perguntou se tomou o remédio ou se verificou a pressão. Tudo isso também, mas elas têm muito mais. Como o colega “Monga” colocou, talvez um auxílio combustível, já que o salário está baixo, todas elas precisam ir, elas também já reivindicaram isso, também foi negado, mas elas ainda estão atrás disso. Essa insalubridade, sim, algumas ganharam e outras não, mas é como a jurídica explicou, então não tem como alterar isso. Mas, também acho que agora elas estão ganhando R\$ 1.250,00 (Mil duzentos e cinquenta reais).”

João Celso Führ: “Colega, veja, tanto problema que esse pessoal resolve, muitas vezes nem precisam pegar ambulância, eles vão até o ponto, eu acho que isso para o Município, tem que valorizar, muitas coisas antes de dar o problema elas vão lá e já orientam, então isso é um custo mínimo, acho que temos que repensar isso.”

Anastacia Maria Schuster Zart: “Colega “Monga” e assim, quando alguém tem uma consulta agendada, muitas vezes não conseguimos avisar a pessoa, mas a agente de saúde sabe, elas têm o contato da pessoa, elas se prontificam e vão lá na casa da pessoa para comunicar que tem consulta ou que tem alguma coisa, então é outro papel que elas têm dentro do nosso Município.”

Ubirajara da Silva Marques: “O sofrimento eu conheço, eu vejo algumas que moram perto de vez em quando, à noite, estão caminhando na rua, em casas, tem que andar bota porque os cachorros estão pegando, lá em casa nem chega porque os cachorros pegam, mas assim, mas não adianta nós culpar a Administração atual, porque isso é coisa que vem da Administração do PT, que a senhora fazia parte como líder de governo, da Administração do PP que fazíamos parte, então várias administrações estão pegando para elas estarem hoje nessa miséria, várias administrações não tiveram coragem de criar alguma coisa. Hoje estamos aqui, e não podemos nós hoje quereremos dar um pulo e corrigir. Tem que subir gradativamente, eu lamento, mas lá atrás poderíamos ter feito alguma coisa por elas, há anos elas estão reivindicando isso e sempre foi empurrado com a barriga para baixo do tapete. Então assim, próximo momento, temos que nos reunir, mais ou menos a base que vai ser o aumento, pegar uma representante delas e negociar. Hoje, elas precisam desse dinheiro, não adianta a gente colocar para estudo, para depois atrasar o pagamento delas, no momento é isso que vai ter que dar. Depois vai ter que dar mais, daí nós temos que brigar para frente para ver se elas ganham mais, porque eu sei o sofrimento delas, como o Adriano colocou, tem gente que anda de cavalo, a Nega anda com a moto dela, eu sei que é difícil, as vezes as pessoas com a cara azeda e tem que sentar e conversar, explicar, é difícil, o salário delas deveria ser dois mil e poucos, mas eu vejo a falha anterior, quando começou, começaram mendigando, e agora temos que corrigir. Não é tudo de agora, não adianta quereremos puxar pano quente, desde a época do meu Prefeito, do Prefeito da Anastacia, desde que começou. Há falha a tempo, tomara que consigamos corrigir daqui para frente. Eu sou a favor de aprovar isso para elas, eu que-

ria que elas ganhassem mais, que invertesse, mas se hoje legalmente não pode pagar, temos que trabalhar em cima disso, não adianta agora no fim querermos botar pressão, é um passo para elas ganharem um pouco mais, elas vieram aqui porque elas precisam, senão elas não estavam aqui, mas hoje, a falha vem desde lá atrás”. João Celso Führ: “Senhor Ubirajara, o senhor está certo, mas a gente tem que chegar em um ponto que se lá atrás errou, isso é passado. Hoje nós estamos aqui para decidir coisas atuais, e mesmo elas não estando aqui, eu não falo porque elas estão aqui, se elas não estivessem aqui eu falaria a mesma coisa, porque eu acho isso pouco demais, não é porque as agentes estão aqui que eu quero fazer meu nome. Olhando o projeto, olhando os números, é em cima disso que estou falando.” Ubirajara da Silva Marques: “João, nada contra o que tu disseste, mas o que temos para hoje é isso, temos que nós nos empenharmos mais, e as Administrações passadas falharam sim, não vou dizer que não porque falharam, elas mesmo sabem, quantas vezes elas bateram na porta e não receberam nada, hoje nós estamos aqui e podemos mudar, nós somos o momento.” Anastacia Maria Schuster Zart: “Esse reajuste não impede nada na Administração agora, isso vem do governo Federal, então assim, nós estamos propondo auxílio combustível, mas não precisa ser pago hoje, mas a gente sabe que as Administrações passadas erraram, a gente sabe que também tentaram ajustar, deram o vale-alimentação, e esse reajuste não vai alterar em nada na Administração hoje, acho que temos que lutar para elas terem mais auxílios sim”. Adriana Isabel Schossler (Assessora Jurídica): “Só esclarecendo, para o Vereador João Celso, o senhor fez um pedido de vistas do Projeto, se o pedido de vistas for colocado em votação e for aprovado, elas não receberão esse salário agora, ele é retroativo a 1º de janeiro. Independente do que vocês querem pedir à Administração para dar a mais para eles, esse valor é repassado do Governo Federal, precisa de aprovação para ser pago, então a minha sugestão jurídica para não prejudicar ainda mais elas é que vocês votem o Projeto hoje, para que elas recebam final do mês, irão receber retroativo até o mês de janeiro, e as reivindicações, o vale transporte e o que vocês pensam em reivindicar, vocês façam uma Proposição, marquem uma reunião com o Prefeito para tentar estudar uma melhora para elas. A questão da insalubridade, para vocês entenderem, se a Prefeitura, quando elas entraram com pedido Administrativo tivesse aceitado e pedido para que o Setor de Pessoal procurasse adequar elas a lei, lá atrás, poderiam ter resolvido e pago para todos, para ficar bem claro para vocês, lá atrás poderia ter sido pago para todos, hoje, não tem mais como. A Administração não pode contrariar hoje a decisão de um Juiz, não tem mais como. Então, vocês terão que ver se querem se reunir todos ou como. A minha sugestão é que vocês colocassem o projeto em votação hoje para não prejudicar ainda mais elas”. João Celso Führ: “Com certeza Doutra, retiro o pedido de vistas, a gente vai aprovar. Mas, com esse adendo que a gente vai ter que fazer, porque eu acho que alguma coisa teremos que colocar mais alguma coisa para esse pessoal.” Ubirajara da Silva Marques: “Foi criada uma comissão dos líderes de bancada, pode ser discutido isso, foi feita uma comissão hoje aí, essa comis-

são pode trabalhar em cima disso. ” João Celso Führ: “Sim, isso é importante Ubirajara, não perderíamos esse tempo discutindo. ” Ubirajara da Silva Marques: “Se votássemos o pedido de vista, elas não receberiam, pode isso a Adriana colocou. ” João Celso Führ: “Porque a gente não pode prejudicar elas ainda mais que já estão sendo prejudicadas. Em votação, o **PROJETO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Projeto de Lei nº 143-03/2019 que **AUTORIZ O PODER EXECUTIVO A PRORROGAR CONVÊNIO COM A SOCIEDADE HOSPITALAR SÃO GABRIEL ARCANJO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Em discussão: Ubirajara da Silva Marques: “Presidente, eu acho que é importante, todos os colegas já trabalharam, o hospital já esteve lá no fundo do rio e voltou, está vivendo, com apoio de todos, com esses rapazes que estão trabalhando, o secretário da saúde e, acho que precisa enxugar um pouco mais o hospital para melhorar, porque está indo, muita gente e esforçando, tem muita coisa que a gente sabe que precisa melhorar, mas tem que ser gradativamente. Temos que dar graças a Deus que nosso hospital existe, tem cidade grande com hospitais com fila, com pessoas morrendo na calçada. O nosso pelo menos tem cama, tem leito, estão se esforçando, então, dou os parabéns para a Administração para criar mais um convênio, no futuro se eu fosse Prefeito o hospital seria municipalizado, seria do Município, porque teria como investir verba e teria como melhorar muito mais ainda. Hoje, eu não tenho nojo, mas tenho pouca vontade da pessoa que dirige hoje, do Presidente, tenho pouca simpatia ’pr ela, acho incompetente, mas hoje a administração está fazendo um excelente trabalho, mesmo com todas as barreiras que tem e devemos melhorar, o hospital é tudo que nós temos de bom em cruzeiro hoje.” João Celso Führ: “Tenho que concordar, Ubirajara, quando fizemos as primeiras Sessões aqui nesta Casa, a gente estava nesse debate de fechar o hospital, não fecha. A administração abraça ele ou não. Graças a Deus hoje, acho que essa conversa não existe mais, devido a preocupação, foi um conjunto do Legislativo e Executivo com a vontade de permanecer com essas portas abertas, então graças ao empenho de todos, hoje vamos conseguir renovar de novo, e é de suma importância, o hospital é hoje, se olhar, os Municípios que já fecharam hospitais, muitos falaram que é uma grande coisa fechar o hospital, acho que Cruzeiro do Sul fez a coisa certa, permaneceu de portas abertas, estamos lutando para conseguir mais recursos, acho que cabe a nós Vereadores correr atrás disso aí, mas é um projeto interessante e tem meu total apoio.” Leandro Luis Olbermann: “É de extrema importância prorrogar o convênio, o hospital que estava prestes a fechar as portas, e hoje graças a administração, secretário da saúde e demais pessoas que estão auxiliando, em números hoje, são repassados aproximadamente R\$ 315.000,00 (Trezentos e quinze mil reais), desses, R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) vão para os postos de saúde para pagar encargos médicos, graças a Deus a administração está de parabéns e que continue assim. ” Ubirajara da Silva Marques: “Só para colo-

car, o trabalho do Chagas e dos outros dois que estão com ele, estão administrando o hospital sem custo, a administração está bancando esse trabalho para esses rapazes organizarem. Tudo que está acontecendo é graças aos Vereadores que viajaram à Brasília, buscaram dinheiro, todos aqui da Casa fizeram a sua parte, e como os que estão gerenciando o hospital, a administração está de parabéns, como o “Monga” colocou, tem cidades que não tem hospital, o nosso estava lá no fundo do poço e hoje voltou, para nós é um orgulho, nós não podemos nos queixar, claro que algumas pessoas morrem porque alguém tem que morrer, Deus quis assim, tomara que não seja eu o próximo, mas vamos lá.” Em votação, o **PROJETO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE**. Projeto de Lei nº 144-03/2019 que **AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CELEBRAR TERMO DE PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL, OBJETIVANDO O REPASSE DE RECURSOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. O Projeto não teve discussão. Em votação, o **PROJETO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE**. Projeto de Lei nº 145-03/2019 que **AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CELEBRAR O TERMO DE PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS E DOS EXCEPCIONAIS DE LAJEADO/RS, OBJETIVANDO O REPASSE DE RECURSOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. O Projeto não teve discussão. Em votação, o **PROJETO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE**. Projeto de Lei nº 146-03/2019 que **DISCIPLINA A CONCESSÃO DE PATROCÍNIO PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL/RS**. Em discussão: Jair Guerino Klein: “Eu só queria fazer uma pergunta jurídica, fora essa lei, a Administração não pode repassar para a Associação da ExpoCruzeiro? Aqui diz como exemplo, a destinação de uma verba para a ExpoCruzeiro. Sem essa lei aprovada, não tem como repassar?” Adriana Isabel Schossler (Assessora Jurídica): “Não, porque depois que foi intitulada a lei nº 13.019/2014, tem que ter critérios para repasse de recursos, assim como tem para a APAE e Hospital, tem que ter obrigações civis, inclusive ano passado, o nosso colega Vereador João Celso queria um patrocínio que não foi possível tendo em vista que a gente não tinha a forma correta de fazer esse repasse, então se hoje, a associação do cavalo, o clube do cavalo, se precisar de algum patrocínio, tem como se enquadrar nesta lei.” Ubirajara da Silva Marques: “Presidente, isso ficou uma lei geral agora, né? A ExpoCruzeiro ficou só como exemplo.” João Celso Führ: “Você já explicou o que eu queria, quando pedimos aquele patrocínio para o CTG, devido aos apontamentos, com esse Projeto aprovado, se esse Projeto for aprovado não vai ter a mínima chance de um Vereador aqui ser apontado?” Adriana Isabel Schossler (Assessora Jurídica): “Não, inclusive assim, a União também faz patrocínio, também tem sua regra, tem a instrução normativa, até anotei o número, nº 001/2009 que tem fundamento legal o Decreto nº 6.555, para no caso a União poder patrocinar, o nosso Estado também tem Decreto, nº 48.188, para poder fazer os patrocínios, então Administração Direta e Indireta no caso do Estado, o Banrisul patrocina, é uma Admi-

nistração Indireta do Estado do Rio Grande do Sul, por isso o nosso Município agora também tem como fazer patrocínio, quero deixar bem claro que as propostas vão ser, assim como é quando são repassado recursos para a APAE e outras instituições, tem uma comissão que foi aprovada por essa Câmara também, a respeito da lei 13.019, essa comissão vai sentar para avaliar os projetos e vai, juntamente com a Assessoria Jurídica, dar parecer favorável ao Prefeito Municipal, à Administração, para que possa ou não passar o recurso para a entidade. Eles vão ter que verificar CNPJ e toda documentação legal, questão trabalhista, tudo, se em 1 (um) ano for repassado o dinheiro e essa prestação de contas não vier, essa instituição não vai mais ter como receber recurso do Município, são critérios rígidos para o repasse de dinheiro, a Prefeitura Municipal de Guaíba aprovou no ano passado esse mesmo projeto. Esse Projeto está sendo uma indicação da DPM para poder regularizar, porque vários Municípios têm suas feiras, as suas atividades e não estava o Município conseguindo repassar mais dinheiro para eles. Em votação, o **PROJETO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Projeto de Renúncia nº 001/2019 do Vereador Ubirajara da Silva Marques, renunciando o cargo de Vice-Presidente da Câmara de Vereadores, por motivos de ordem pessoal a contar de 20 de fevereiro. Em votação, o **PEDIDO DE RENÚNCIA FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.** Pedido de Renúncia nº 002/2019 do Vereador Leandro Luis Olbermann, renunciando o cargo de Segundo-Secretário da Câmara de Vereadores, por motivos de ordem pessoal a contar de 20 de fevereiro de 2019. Em votação, o **PEDIDO DE RENÚNCIA FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.** Pedido de Licença nº 002/2019 do Vereador Ubirajara da Silva Marques, solicitando que depois de votado pelo plenário, nos termos do parágrafo 2º do artigo 18 do Regimento Interno, lhe seja concedido licença para desempenhar cargo de Secretário Municipal, conforme preceitua o mesmo artigo, item I, alínea “A”, a contar de 1º de março por período indeterminado, com a convocação do suplente na forma do artigo 19 do citado estatuto regimental desta Casa. Em votação, o **PEDIDO DE LICENÇA FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:

Presidente da APAE, Senhor Alberi Veiga da Silva: “Boa noite, servidores da Câmara, Vereadores, senhoras, senhores. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, APAE de Cruzeiro do Sul, foi criada em 25 de setembro de 2012, na cidade de Cruzeiro do Sul e pertence a Associação das APAEs do Estado do Rio Grande do Sul, a instituição está no Município há 6 anos, tendo o reconhecimento da comunidade pelo trabalho desenvolvido com ajuda do Poder Público e parceria de instituições privadas. Conta com voluntários da sociedade civil na sua Diretoria e nas ações desenvolvidas. A entidade atende 27 (vinte e sete) pessoas com deficiências, na convivência e fortalecimento de vínculos, destes, al-

guns tem atendimento clínico e mais 9 (nove) PCDs em atendimento clínico, tendo o total de 36 (trinta e seis) crianças, adolescentes e adultos, na faixa etária de 3 (três) a 59 (cinquenta e nove) anos, através de ações que buscam concretizar a defesa dos direitos com pessoas com deficiência e seus familiares. A equipe é construída por voluntários, psicopedagoga, fisioterapeuta, nutricionista, psicóloga, monitoras, sendo a assistente social da instituição a única profissional terceirizada, contratada por 2 horas e 30 minutos semanais. A forma dos profissionais serem voluntários, desencadeava a troca repentina de profissionais, o que dificultava o desenvolvimento de trabalho com qualidade, quando um profissional criava um vínculo com uma pessoa com deficiência, se inicia o trabalho. Acabava gerando um recomeço tanto na instituição, mas principalmente, ao usuário. Quem convive com PCD, sabe como isso pode dificultar o seu processo de desenvolvimento. Em agosto de 2017, a Prefeitura Municipal havendo já a cedência de secretário e motorista para transporte e pagamento de água e luz, passou a ceder 12 horas de profissional com formação em Psicopedagogia e 10 horas de profissional da Psicologia. No ano de 2018 também foi cedido pela Administração Municipal, profissional da área de Educação Física que começou a realizar atividades nas terças-feiras, junto ao Ginásio Municipal de Esportes, Orlando Eckert. Sem contas de edificações da APAE no início do ano ao Prefeito Municipal e transporte 1 (uma) vez por mês. Em 8 (oito) de fevereiro de 2018, se firmou o contrato com a destinação de subvenção mensal para colocar profissionais. A Prefeitura atualmente destina o valor de R\$ 3.700,00 (Três mil e setecentos reais), como também os profissionais de Psicologia e Psicopedagogia, bem como arcar as despesas de água e luz. As demais despesas no valor aproximado de R\$ 6.300,00 (Seis mil e trezentos reais), são efetuados pela instituição através de doações e de nossos colaboradores. Devido a demanda, passamos a aumentar em 5 horas semanais a carga horária da Assistente Social, a despesa da profissional é paga pela própria instituição. O aumento se dá pela transferência de PCDs que estavam inseridos na APAE de Lajeado e que irão ser atendidos no Município. Os atendimentos clínicos, antes do aumento, atendiam 8 (oito) PCDs, e os atendimentos eram feitos por Psicopedagoga voluntária. Após a contratação de empresa, os atendimentos psicopedagógicos aumentaram para 10 (dez) PCDs, totalizando 18 (dezoito) PCDs atendidos em questão de 45 minutos a 1 hora, com a colaboração das 4 (quatro) voluntárias. Atualmente, os atendimentos com a Psicóloga estão com a média de 14 (quatorze) atendimentos semanais, e se modifica conforme situações apresentadas. Outro ponto a ser citado é quem em 2018, a instituição começou a atender crianças menores de 6 (seis) anos, são 3 (três) crianças, uma de 3 (três) anos, uma de 4 (quatro) anos e uma de 5 (cinco) anos. Recebemos durante o ano o interesse de muitos familiares inserirem seus filhos na instituição, alegando que se os atendimentos fossem em Cruzeiro do Sul, facilitaria a organização familiar, o que nos leva a preocupação de disponibilizar atendimento adequado a essa faixa etária, já que não temos profissionais. Outro fator importante que foi discutido na nossa capacitação da Assistência Social em Porto Alegre e

sobre emendas parlamentares, buscar parcerias para construção da nossa sede própria. Atualmente a instituição está localizada no espaço do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cruzeiro do Sul – STR, através de um contrato de comodato, entre Sindicato e APAE de Cruzeiro do Sul. Somos eternamente gratos pela cedência e sempre que precisamos de algo o sindicato sempre nos apoiou com todo carinho. Mas como todo cidadão sonha em ter sua casa própria, não é verdade? Como comentado, as demandas estão aumentando e já percebemos que o espaço está ficando pequeno, a equipe já está se revezando em alguns atendimentos, pois as salas já não estão comportando. Outro fator é que a entidade não possui pátio. Ressaltamos também que em 2018, junto ao jornal “A Hora”, passamos a ofertar na instituição a opção de hidroginástica, o tempo da atividade vai até novembro de 2019, esperamos buscar recursos para continuação, assim como tem sendo coberta as despesas de equoterapia pela Cabanha Maufer e balas Florestal. Agradeço pelo espaço e me coloco à disposição para responder dúvidas e aproveito a oportunidade para convidar os senhores para nos visitar na instituição e ressaltar que a APAE está de sempre de portas abertas para toda comunidade, muito obrigado.” Presidente José Carlos Eckert abriu para os Vereadores fazerem questionamentos.

Gustavo Henrique Richter: “Quero saudar o Presidente da Mesa, José Carlos Eckert, da mesma forma os demais colegas de bancada, os funcionários da Casa, a Josi, o Alan, a nossa Assessora Adriana. Como eu não fiz o uso da Tribuna na última Sessão, eu queria aqui enaltecer a atitude da Administração que fez a cedência desses equipamentos agrícolas, e da mesma forma, essas associações que se mantiveram em dia, e que puderam ser contemplados com esse maquinário, e o que tanto o Poder Legislativo como Executivo esperam é que possam fazer um bom uso desse material. A gente teve uma certa reclamação, o João Celso também colocou que no interior também tinha esse problema como no Passo de Estrela, que eram as lâmpadas que estavam queimadas. A Administração colocou que o Marquinhos que é o electricista estava de férias no período de janeiro, então não pôde ser feito esse reparo. Mas já foi conversado, pelo menos no Passo de Estrela está tudo “ok”, o processo de troca de lâmpadas já foi retomado. Gostaria, Presidente, que a Mesa Diretoria enviasse ofício que se faça limpeza e manutenção da quadra de esportes no Passo de Estrela. Devido ao início das aulas que iniciou hoje, o pessoal utiliza bastante para fazer Educação Física. Infelizmente as goleiras estão quebradas, a rede foi danificada e algumas lâmpadas estão queimadas para quem utiliza na parte da noite. Eu também queria fazer um pedido especial para as pessoas que utilizam, que preservem um pouco mais, se as goleiras estão quebradas, se as redes estão danificadas, é porque alguém fez, se não, não estaria assim. Então, muitas vezes somos cobrados o porquê não fizemos um pedido ou que a Administração não faz, mas quando é feito deve ser preservado. Da mesma forma, do lado tem uma praça, e infelizmente alguns brinquedos estão quebrados, já fiz esse pedido ano passado até, isso é perigoso, a criançada

brincando, se quebrar algum brinquedo pode dar problema maior. E se puder ser feito a roçada ali, seria bom. Queria aqui parabenizar o trabalho realizado pelo seu Alberi, e as demais pessoas que exercem esse trabalho na APAE, a gente sabe que são pessoas portadoras de necessidades especiais e o trabalho que vocês exercem é extremamente fundamental, então temos que parabenizar, juntamente com a Administração que a cada ano vem passando valores para ajudar, a gente sabe que poderia ser um valor maior, mas é o que cabe hoje. Em relação ao Projeto que foi discutido, das agentes de saúde, a gente sabe das dificuldades, infelizmente é algo que vem do Governo Federal, eles estabelecem aquele valor e a Administração tem que cumprir. Acho que o nosso papel nós fizemos, que foi aprovar o Projeto, e agora todos os Vereadores, juntamente com a Vereadora Anastacia, vamos sentar com o Executivo, e tentar chegar em um acordo para tentar ser feito alguma melhoria, que para as agentes possa ser bom e que fica a custos da Administração. Queria comentar também sobre o campeonato municipal de futebol amador, dia 21 é o lançamento lá na comunidade do 25 de julho, né, Monga? E domingo começa o campeonato. Ano passado ficamos sem, infelizmente, mas acho que de uma certa forma foi até bom, porque no último campeonato que tivemos, tivemos algumas situações de violência, então, não repetir de uma certa forma foi até bom, para acalmar um pouco os ânimos. O que a gente espera para esse ano é que ocorra da melhor forma possível, jogadores vão para jogar futebol e os torcedores só para torcer. Presidente, da minha parte seria isso, agradeço o espaço. Boa noite a todos. ”

Celso Batista dos Santos: “Primeiramente cumprimentar o Presidente José Carlos Eckert, o Foguinho, está sendo um prazer Foguinho estar voltando a casa juntamente com você. Quero cumprimentar os colegas Vereadores, prestadores de serviço nesta Casa, Secretários. Hoje é um enorme prazer estar retornando à Casa, a qual eu tive uma passagem em outubro de 2017 e hoje venho assumir uma vaga de Vereador, do Vereador Sérgio Luís Backes que veio assumir a Secretaria de Estradas. Desejo a ele sucesso no trabalho, como ao Milton. Eu quero representar, acho que está bem distribuída a Câmara de Vereadores, cada um tem seu local, seu bairro, pensando no bem do Município, trabalhando junto da Administração. Tenho que agradecer e parabenizar pelo belo trabalho que vem sendo realizado, o Lairton, o João e os Secretários, ano passado foi um bom trabalho, eu vim para somar junto, vim para ajudar também. Quero agradecer também ao Secretário “Chico Backes”, que fez parte da pasta, sempre que eu solicitei a sua pessoa sempre fui atendido, não tenho que reclamar da pessoa dele, e ele continua na Administração para poder nos ajudar também. Queria parabenizar, o pessoal que gosta da bocha, eu acompanhei o torneio final de semana que foi no bar do “Vando”, para quem acompanha o esporte, que gosta, isso foi um sucesso, competidores de todo estado, de fora do Município e do Município que se fez presente também, foi exatamente um espetáculo, até jogadores da Argentina, isso nunca foi visto aqui ainda, quero dar os parabéns ao “Vando” e que continue. Da minha parte seria isso, Presidente. Muito obrigado. ”

Ubirajara da Silva Marques: “Primeiramente boa noi-

te a todos, saúdo o Presidente José Carlos Eckert, o Secretário Adriano, a Adriana, o Alan, o Vereador “Tada” que faz parte da Mesa, os colegas Vereadores, o “Piva” Presidente do PDT, o Márcio, o Sérgio, a esposa, a “Maninha”, o Auri que hoje está presente, o Roque e o Secretário Israel. Quero dizer que estou indignado com o que está acontecendo em Cruzeiro em sexta e sábado a noite, uma festa “rave” que está acontecendo no meu bairro que, pelo que eu vejo não tem nem autorização e nada e está incomodando a comunidade de Cruzeiro todo, então, tem que haver respeito, temos que tomar uma atitude, fazer uma reunião e pedir apoio a Brigada Militar, a Polícia Civil, essa festa está atormentando a comunidade de Cruzeiro. Essas festas estão tirando a juventude de casa, é sexta, sábado e domingo de noite direto, ninguém mais consegue dormir na cidade e até para o interior está indo, acho que alguém tem que tomar uma providência. Quero desejar muito obrigado aos colegas no período que eu estive aqui, eu gosto de todos vocês, não tenho nada de ninguém, são todos meus amigos, independente de partido a gente sempre se tratou bem, a política vai passar e nós ficamos, quero agradecer aos colegas por ter aprovado a minha saída, ao Presidente do PP Jair que está junto, ao pessoal do PP, a suplente “Maninha”, a “Bia”. Eu estou indo para um cargo que eu acho que vou poder ajudar, se a Administração está dando certo meu interesse é em somar junto, se não der certo não vou voltar logo para essa Casa, posso renunciar ou não. Quero agradecer a jurídica, aos colegas Vereadores, ao Alan, a “Josi”, o Adriano que foi o Presidente ano passado, a gente teve uma abertura muito boa, conseguimos ir para Brasília e trazer recursos. Acho muito importante nós Vereadores começar a entender que falar dos outros, ficar “cochichando”, tem que falar na cara, não ficar falando por trás. Quero deixar aqui um elogio a um funcionário da Prefeitura, o Roque, está meio dia trabalhando, puxando crianças, está quase 24 horas à disposição, quero dar parabéns ao Roque, ele está aqui hoje, é um excelente funcionário, muitas vezes a Administração investe em um CC que não serve para nada, mas tu trabalhas, acho importante dizer, parabéns para ti. Como eu falei do Hospital, eu tenho algumas coisas com que está lá hoje, o Hospital está bom, tem coisas para ajustar, mas é assim. Como o Secretário da Saúde Israel, tem coisas que ele gosta, tem coisas que ele não gosta. Quero agradecer ao professor “Zé” que não está hoje presente, mas que sempre foi um parceiro meu, nas horas difíceis procurei ele, meu dou bem com o Henrique também. E parabéns à Administração, está conseguindo reunir PP e todos partidos juntos, a política, a eleição vem daqui a 2 anos, então cada um pensa no seu partido. Vou deixar um recado, quando tiver alguma coisa para falar para mim, não vem na tribuna falar bobagem, vai lá e diz que estou errado, vou estar à disposição e quando eu estiver vai estar de portas abertas para todos Vereadores, todas as pessoas, e falou de mim, fala para mim, se eu estiver errado, peço desculpas, não gosto de falsidade. Quero dizer, muito obrigado, estarei à disposição. “Maninha”, boa gestão para ti, ou para a “Bia”, não sei quem vai assumir, eu encaminhei para o partido, parabéns a todos, PP está todo o pessoal trabalhando, ninguém saiu do PP, PP está aí funcionando. Mas cada um tem um jeito

de trabalhar, MDB tem um jeito, PSDB outro, e para ti “Monga”, sabe que tu moras no meu coração, tu e o Adriano são meus parceiros de viagem. Muito obrigado a todos. ”

Nada mais havendo a tratar, o Presidente José Carlos Eckert convidou a todos para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 13 de março de 2019, quarta – feira, no horário das 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul.

**SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES
DE CRUZEIRO DO SUL/RS, AOS 28 DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2019.**

ADRIANO ANTÔNIO SCHNEIDER

Primeiro Secretário

JOSÉ CARLOS ECKERT

Presidente da Câmara de Vereadores